

EDITORIAL

A 28ª edição do Boletim Geográfico apresenta seis artigos envolvendo diferentes temáticas, como geoprocessamento, zoneamento ambiental, geografia econômica, imigração e geografia urbana.

Devido à grande diversidade de temas recebida a cada novo ciclo editorial, nosso comitê científico tem sido ampliado no mesmo ritmo em que as novidades vão sendo identificadas nos trabalhos submetidos. Isso é importante porque amplia a rede de colaboração, fator fundamental para que o Boletim possa garantir a qualidade de cada novo número.

Bruno de Oliveira Lemos, Suzana Beatriz de Oliveira, Pedro Silveira Bandeira, em seu trabalho denominado **Agropecuária e Indústria do Rio Grande do Sul no período 1920-80: algumas características territoriais**, identificam e analisam algumas transformações territoriais promovidas pela agropecuária e indústria do estado no referido período. Através da utilização de dados censitários, pôde-se observar processos territoriais importantes, que modificaram a dinâmica da geografia econômica sul-rio-grandense.

Em **Utilização de geoprocessamento para análise da acessibilidade a equipamentos públicos de ensino fundamental em áreas de expansão urbana: bacia hidrográfica do Arroio do Salso – Porto Alegre/RS**, Pedro Godinho Verran utilizou dados demográficos do Censo de 2010 e do Censo Escolar de 2013 para gerar uma série de mapas para o cruzamento dos dados e, assim, construir um mapa de acessibilidade da população escolar dessa região para as escolas mais próximas.

Roberto Rodolfo Georg Uebel aponta, em **Panorama e perfil da imigração senegalesa no Rio Grande do Sul no início do século XXI**, quais são as rotas destes imigrantes até o estado, sua distribuição espacial, seu perfil demográfico-social e suas relações com o mercado de trabalho, traçando um perfil destes grupos, realizando seu trabalho através de pesquisas de campo, uso de cartografia temática e amparando-se em referências da Geografia Humana e da Geografia da População.

No artigo **Subsídios ao Zoneamento Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil**, Sidnei Luís Bohn Gass e Roberto Verdum discutem a instituição do Zoneamento Ambiental como instrumento das políticas de gestão territorial no Brasil, buscando elementos que possam contribuir para sua elaboração no Rio Grande do Sul. Partindo de instrumentos legais e definições teórico-

conceituais, os autores listam elementos prioritários que devem ser considerados, destacando a necessidade de um esforço para integrar todas as informações disponíveis a fim de definir quais são os rumos e os investimentos necessários para sua consecução.

Joseli Andrades Maia, André Luiz Lopes da Silveira e Carlos André Bulhões Mendes são os autores de **A influência do Campus do Vale da UFRGS na urbanização do seu entorno a partir da perspectiva dos moradores do bairro Santa Isabel, Viamão/RS**. No trabalho, os autores realizaram entrevistas e questionários com moradores locais, observando as transformações decorrentes da presença da universidade na região, tais como o aumento da construção civil e a utilização de serviços presentes no campus por parte dos moradores.

Gisele da Silva Ferreira investiga, em **Expansão da população asiática no Brasil e no Rio Grande do Sul (2000 – 2010)**, o elevado crescimento destes grupos no período mencionado. O trabalho objetiva apresentar as características demográficas e socioeconômicas da população de origem asiática e refletir sobre as mudanças ocorridas em seu perfil durante a década.

Desejamos uma leitura produtiva e convidamos a divulgar o periódico e os trabalhos entre seus pares.

Antonio Paulo Carginin

Laurie Fofonka Cunha

Fernando Dreissig de Moraes

setembro de 2016